

Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

História da Arqueologia em Portugal | Archaeology

Código da UC | *UC Code*

78194

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

6 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

168H (6 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Prof. Doutor Carlos Fabião e Dr. António Carvalho

Turma | *Class*

TP 1

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

Programa de Turma | *Class Description*

O legado Clássico como enobrecimento de lugares e espaço de reivindicação histórica: Lusitania vs Hispania (André de Resende e Fr. Bernardo de Brito).

A Bíblia como explicação da remota antiguidade.

As Antiguidades e a Dinastia reinante: o Alvará de 1721 e a Academia Real da História.

A Antiguidade e a intervenção cívica: a Sociedade Archeologica Lusitana.

O Fontismo e a "Carta Arqueológica do Algarve".

O Positivismo: "maturidade" da investigação portuguesa. O IX CIAAP (Lisboa, 1880); Sociedade Carlos Ribeiro e a rev. de "Sciencias Naturaes e Sociaes".

As três vias da Arqueologia portuguesa dos fins do séc. XIX: Naturalistas, Nacionalistas e Arqueólogos.

O programa para a instituição dos estudos arqueológicos em Portugal de E. da Veiga.

José Leite de Vasconcellos, a sua obra e o Museu Ethnographico Português.

Os Monumentos Nacionais e a Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portugueses.

O Estado Novo: o triunfo do centralismo (Dec.-Lei nº 21117 de 18/IV/1932) e as "resistências".

Classical tradition as an argument for the gentrification of towns and as a ground for historical claim: Lusitania vs Hispania (André de Resende and Bernardo de Brito). Antiquity as legitimate argument: 1721 law and the Academia Real da História.

Antiquity and Civic intervention: Sociedade Archeologica Lusitana.

The policy of Fontes and Archaeology: the "Carta Arqueológica do Algarve".

Positivism as a landmark in Portuguese Archaeology maturity: the IX CIAAP (Lisboa, 1880); the Society Carlos Ribeiro and the journal "Sciencias Naturaes e Sociaes".

The three pathways of nineteenth century Portuguese Archaeology: Naturalists, Nacionalists and Archaeologists.

Estacio da Veiga's Program for the Institution of Archaeological Studies.

Jose Leite de Vasconcelos his works and the creation of Museu Ethnographico Português.

Associação dos Arch. Civis e Arch. Portugueses and the policy for National Heritage.

The triumph of centralism under the Estado Novo regime, Law nº 21117 and its resistances.

Avaliação | Grading and Assessment

O método de ensino compõe-se de aulas magistrais, acompanhadas de projecção de imagens (powerpoint), sessões de apresentação / discussão dos trabalhos de alunos.

Em conformidade com o Regulamento Geral de Avaliação da FLUL, o regime de avaliação é contínuo, excluindo-se qualquer prova final.

É necessária a realização de, pelo menos, duas provas de avaliação, das quais uma será obrigatoriamente uma prova escrita presencial de carácter individual e a outra um trabalho escrito com apresentação na aula.

Os alunos são convidados a realizar provas de diversos tipos, provas escritas presenciais de carácter individual; trabalhos (que podem ser individuais ou colectivos), sobre temas dos conteúdos programáticos; apresentações e participação em debates.

A classificação final é constituída pela média das classificações obtidas nas duas melhores provas realizadas, sendo uma, a obtida em prova escrita presencial de carácter individual.

NA

Bibliografia | Bibliography

Cardoso, J. L. (2002) - Pré-História de Portugal. Lisboa: Verbo (particularmente o capítulo inicial).

Fabião, C. (1999) - Um século de arqueologia em Portugal. Al-Madan, II série, 8, p. 104-126.

Fabião, C. (2011) - Uma história da Arqueologia portuguesa: das origens à descoberta da Arte do Côa. Lisboa: CTT.

Gonçalves, V. S. (1980) - Estácio da Veiga: um programa para a instituição dos estudos arqueológicos em Portugal (1880-1891). Lisboa, IV CNA/CHUL/HC.

Jorge, V. O.; Jorge, S. O. (1995) - Theoretical underpinnings of the Portuguese archaeology in the Twentieth century. In: Ucko, P. J. (Ed.) Theory in archaeology. A world perspective. London/New York: Routledge, p. 251-263.

Moreira, I.M.M., (1989) - Museus e Monumentos em Portugal 1772-1974, Lisboa, U. Aberta.

Torgal, L. R.; Mendes, J. A.; Catroga, F. (1996) - História da História em Portugal. Lisboa: Círculo de Leitores.

Vasconcellos, J. L. (1915) - Historia do Museu Ethnologico Português. Lisboa: Imprensa Nacional.

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

NA

NA